



Leniência petista levou à explosão de violência

- Os episódios ocorridos no Rio de Janeiro na semana passada demonstram, mais uma vez, as consequências da inação dos governos do PT, **sempre condescendentes com a escalada do crime organizado** e do narcoterrorismo.
- Desde 2003, ao longo de cinco mandatos, as gestões petistas se limitaram a apresentar **planos fantasiosos que nenhum resultado trouxeram**. A consequência foi o fortalecimento de grupos armados que dominam porções crescentes do território.
- A população – sobretudo aquela que mais sofre com a coação dos bandidos – mostrou que **está farta desta postura leniente**: 64% **aprovaram** a operação da polícia do Rio que deixou 117 criminosos mortos, a maioria deles com **antecedentes** criminais.
- **O governo federal não age, por exemplo, na vigilância das fronteiras** – de sua inteira responsabilidade, por meio da Polícia Federal e das Forças Armadas – por onde entram armas, drogas e contrabandos que alimentam o crime organizado.
- As gestões do PT também sempre se recusaram a assumir papel de coordenação das ações de segurança pública a cargo dos estados, ao mesmo tempo em que, **por vezo ideológico, jamais deram ao tema a relevância que ele merece**.
- A forma mais cristalina de medir a **pouca atenção dada pelos governos do PT ao combate à criminalidade** está na execução do Orçamento da União (OGU). Dois fundos destinam recursos à segurança dos estados e ambos deixam a desejar.
- Tanto o Fundo Penitenciário (Funpen), quanto o Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) têm baixa execução, além de contarem com **recursos insuficientes para apoiar os estados e o Distrito Federal** (*ver gráfico a seguir*).
- Em quase três anos, o Funpen teve apenas 36% de sua dotação efetivamente paga até outubro – neste ano, o percentual cai para 21%. O FNSP tem desempenho melhor, mas ainda insuficiente: 63% dos R\$ 7,3 bilhões destinados pelo OGU foram quitados.



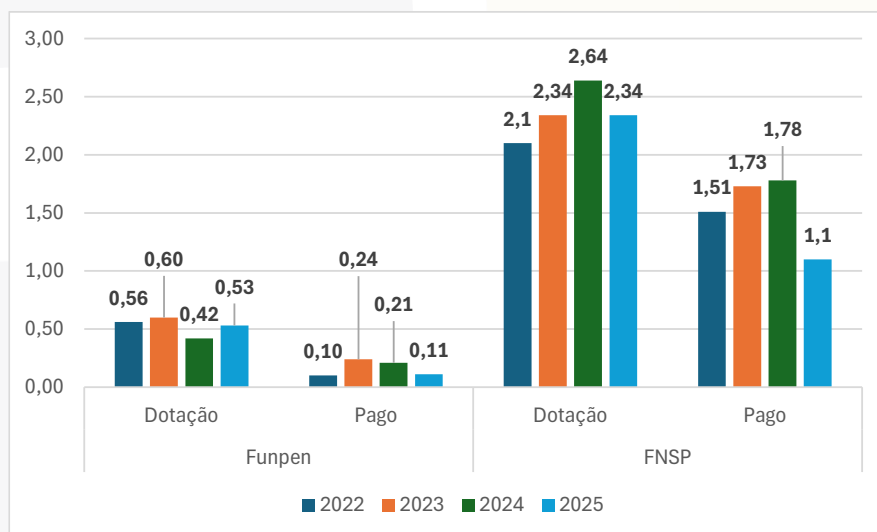
- No caso do Funpen, destinado à execução de estratégias e ações para construção e ampliação de estabelecimentos penais, **a dotação deste ano é menor que a de 2022** – inclusive em termos nominais.
- **A leniência de Lula e do PT com criminosos** se manifesta de diversas maneiras, a começar por um presidente da República que considera que “traficantes (de drogas) são vítimas de usuários”.
- Já a bancada petista no Senado negou-se a apoiar a criação da CPI que, a partir desta terça-feira (4), vai investigar o crime organizado. Também não é coincidência que **o estado onde mais se mata no Brasil seja a Bahia**, governada pelo PT há 18 anos.
- Não é difícil constatar que a violência que explode em todos os cantos do país é mais um **efeito dos anos de desleixo e letargia de seguidos governos petistas** diante de bandidos e criminosos.



“Sempre cobramos mais participação federal no combate ao crime, mas, com o PT, ela nunca aconteceu. Estamos sofrendo as consequências.”

Aécio Neves – Deputado federal e presidente do Instituto Teotônio Vilela

Recursos federais para fundos públicos de segurança (em R\$ bilhões)



Fontes: OGU/Portal da Transparência e Siga Brasil.



COP30

Brasil tenta recuperar protagonismo ambiental

- O Brasil já desempenhou papel importante no desenvolvimento sustentável, especialmente pela realização da Rio 92, quando se firmou como líder mundial no tema. **Nos últimos anos, porém, esse protagonismo se perdeu.**
- A partir da próxima segunda-feira (10), Belém será sede da 30ª Conferência das Partes da Convenção do Clima (COP30), escolha relacionada ao papel do Brasil como **um dos principais países emissores de gases de efeito estufa** face ao desmatamento da Amazônia e do Cerrado.
- Essa situação exigirá **esforço adicional do Brasil para garantir o legado da Rio 92** em vários sentidos: na valorização do multilateralismo, na manutenção de uma agenda climática ambiciosa e na implementação de instrumentos eficazes de gestão ambiental.
- O Brasil tem apresentado **compromissos ambiciosos comparados com os demais países**, ainda que possam ser ampliados se levadas em consideração vantagens comparativas, como uma comunidade científica de prestígio internacional.
- No plano doméstico, é fundamental **democratizar o acesso a recursos já existentes** por parte dos entes federativos, da sociedade civil e da comunidade científica, com mecanismos de transparência e garantia de boa aplicação dos recursos.
- O país ainda carece de uma Autoridade Climática com capacidade institucional de tratar o tema na sua horizontalidade e com respeito ao pacto federativo. Nesse particular, a atual gestão federal **esvaziou deliberadamente o Fórum Brasileiro de Mudanças Climáticas** criado pelo presidente Fernando Henrique. Neste mandato, Lula não reuniu o órgão nenhuma vez, tampouco alocou recursos para seu funcionamento.
- **O PSDB teve papel central no capítulo ambiental da nossa Constituição** e enfatiza a importância do sucesso da COP30, seja no fortalecimento do protagonismo brasileiro na defesa do multilateralismo e, mais que tudo, no compromisso de enfrentamento da crise climática e no respeito aos direitos das futuras gerações.



FAROL DA OPOSIÇÃO

Compartilhe e faça parte da comunidade que acredita que a política deve servir ao cidadão.

PSDB – psdb.org.br • [@psdboficial](https://twitter.com/psdboficial)

ITV – itv.org.br • [@itvnacional](https://twitter.com/itvnacional)